



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
**MUNICÍPIOS
PORTUGUESES**

SECÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REUNIÃO PLENÁRIA | POMBAL | TEATRO-CINE | 22.11.2023 | 10H00

ATA DA REUNIÃO

Com a ordem de trabalhos em anexo I e as presenças em anexo II, reuniu no Teatro-Cine de Pombal, pelas 10H00 do dia 22 de novembro de 2023, a Secção de Municípios para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

PONTO 1: ABERTURA

O Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão, deu as boas-vindas aos participantes salientando a pertinência da realização das reuniões de forma descentralizada por mobilizarem um número cada vez maior de municípios em torno da concretização da Agenda 2030 e permitirem a partilha de conhecimentos e experiências municipais distintas.

Deu a conhecer as iniciativas recentes levadas a cabo pelo Município de Pombal no domínio da monitorização da concretização dos ODS com a aprovação da Agenda Pombal 2030 e a criação do Observatório Local ODS, disponibilizando-se para uma apresentação mais detalhada durante uma próxima reunião plenária da Secção.

Nesta sua intervenção de abertura referiu-se, também, à importância do alinhamento dos orçamentos e planos de atividade municipais com os ODS e ainda à pertinência dos temas agendados para discussão, em particular o tema da comunicação na perspetiva de que “o que não se comunica não existe”.

O Presidente da Mesa da Secção e Presidente da Câmara Municipal de Loulé, Vítor Aleixo, começou por dar nota das iniciativas realizadas pela da Secção ao longo do ano de 2023, em cumprimento do que foi o plano de atividades aprovado. Com todos os relatórios previstos elaborados, apresentados e aprovados, congratulou-se por terem sido alcançados os ambiciosos objetivos propostos, realçando e agradecendo o profundo e profícuo trabalho de todos os membros da



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
**MUNICÍPIOS
PORTUGUESES**

Secção e, em particular, dos técnicos dos diversos municípios que, num espírito de total dedicação, produziram os documentos dentro dos apertados prazos fixados dotando a secção de importantes documentos de trabalho e de orientações de trabalho da maior utilidade.

O Presidente da Mesa da Secção informou os presentes sobre o lançamento, no início do mês de novembro 2023, da iniciativa “Sustainable Development Solutions Network (SDSN) Portugal”, uma rede nacional criada no âmbito da Rede Global das Nações Unidas – SDSN Global.

Explicou que a SDSN Global é uma iniciativa das Nações Unidas, lançada em 2012, com o objetivo de mobilizar o conhecimento científico e a inovação para encontrar soluções de concretização dos ODS, tendo por missão promover e apoiar a implementação dos ODS aos níveis local, nacional e global. Com a criação da SDSN Portugal esta rede, dirigida pela Universidade Nova de Lisboa, pelo CEiiA e pelo Instituto Marquês de Vale Flor, irá fomentar a aprendizagem criando espaços de reflexão e partilha de experiências com diferentes atores, para apoio a processos decisão política a partir de evidências técnicas e científicas. A SDSN Portugal irá também prestar apoio na elaboração dos relatórios voluntários enquanto instrumentos fundamentais de monitorização da concretização dos ODS.

O Presidente da Mesa da Secção informou acerca dos trabalhos da Comissão de Acompanhamento para a Monitorização e Avaliação da Implementação dos ODS, estrutura onde representa a ANMP, referindo-se, em particular, à iniciativa “Roteiro Nacional para o Desenvolvimento Sustentável” que se encontra em preparação e para cuja concretização o envolvimento dos municípios será determinante.

Ainda neste ponto, a Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras e Vice-presidente da Mesa da Secção, Laura Rodrigues, deu nota da recente aprovação do Relatório Voluntário Local do seu município, tendo distribuído alguns exemplares.

PONTO 2: COMUNICAÇÃO EM ODS: APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE RELATÓRIO PELOS MEMBROS DO GT DA SECÇÃO

Elaborado por técnicos dos municípios de Loures, Maia e Seixal, e após análise prévia pelos membros da Mesa da Secção em reunião realizada para o efeito, foi apresentado o relatório sobre “Comunicação em ODS” seguindo-se um período de perguntas e respostas com as intervenções



de representantes dos municípios do Cadaval, Batalha, Loulé, Maia e Vila Nova de Poiares, que nas suas intervenções salientaram a pertinência e a qualidade do documento em análise.

O debate incidiu particularmente no que alguns dos intervenientes consideram ser o “perigo de os ODS se virarem uns contra os outros”, dada a divergência de metas entre uns e outros. Conciliar erradicação da pobreza (ODS1) com indústria, inovação e infraestruturas (ODS9) ou energias renováveis e acessíveis (ODS7) com proteger a vida terrestre (ODS15) ou, ainda, trabalho digno e crescimento económico (ODS8) com ação climática (ODS13) é dilema que exige compromissos e opções políticas assentes na comunicação permanente entre os diversos atores sociais, institucionais e empresariais.

Com base na apresentação feita e nas intervenções ocorridas durante o período de debate, o plenário da Secção de Municípios para os ODS validou o relatório constante do anexo III.

PONTO 3: FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM ODS: APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE RELATÓRIO PELOS MEMBROS DO GT DA SECÇÃO

Elaborado por técnicas dos municípios de Guimarães e de Pombal, e após análise prévia pelos membros da Mesa da Secção em reunião realizada para o efeito, foi apresentado o relatório sobre “Formação e Capacitação em ODS” que identifica um conjunto alargado de oferta formativa em matéria de Agenda 2030 e ODS a que os municípios poderão aceder.

Seguiu-se um período de perguntas e respostas tendo usado da palavra o Presidente da Mesa da Secção para agradecer o trabalho realizado e salientar a utilidade do documento quer para os técnicos, quer para os eleitos locais.

Aproveitou a oportunidade para se referir ao papel dos LAB ODS considerando que a Secção deve retomar a discussão deste dossier durante o ano de 2024 e aprofundar os contornos da criação dos laboratórios (temáticas, localização, estrutura funcional, financiamento, etc.) para que possam vir a ser implementadas estas estruturas enquanto espaços de trabalho em rede e de aprofundamento de conhecimentos.

Com base na apresentação feita e na intervenção ocorrida durante o período de debate, o plenário da Secção de Municípios para os ODS validou o relatório constante do anexo IV.



PONTO 4: A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO

Convidado pelo Presidente da Mesa da Secção, David Avelar, Biólogo do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, participou na reunião por videoconferência para apresentar a sua visão sobre estas matérias e dar nota de alguns estudos produzidos.

Face à palestra do convidado, a Vice-presidente da Mesa da Secção e Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras, Laura Rodrigues, reafirmou a crescente determinação dos municípios na mobilização para os ODS de técnicos, eleitos e populações, considerando que a comunicação local desempenha um papel essencial nesse desígnio. A este propósito referiu a importância de se associar a concretização de cada projeto / investimento municipal ao(s) ODS para que o mesmo concorre, como estratégia de comunicação que irá suscitando nos diversos atores locais maior familiaridade e compromisso para com a Agenda 2030.

Não havendo qualquer outro assunto a tratar, deu-se por terminada a reunião tendo-se seguido um almoço no local oferecido pela Câmara Municipal de Pombal a todos os participantes.



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
**MUNICÍPIOS
PORTUGUESES**

SECÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REUNIÃO PLENÁRIA

Pombal | 22 de novembro de 2023 | Teatro-Cine

ORDEM DE TRABALHOS

10H00 ABERTURA

- Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Pedro Pimpão
- Presidente da Mesa da Secção de Municípios para os ODS, Vítor Aleixo

10H30 COMUNICAÇÃO EM ODS: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA PROPOSTA DE RELATÓRIO

- Grupo de trabalho responsável (Loures, Maia e Seixal)
- Perguntas e respostas

11H30 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM ODS: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA PROPOSTA DE RELATÓRIO

- Grupo de trabalho responsável (Guimarães e Pombal)
- Perguntas e respostas

12H15 A IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO EM ODS por David Avelar, Biólogo do Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

13H00 Final dos trabalhos seguido de almoço oferecido pela Câmara Municipal de Pombal (no local da reunião)




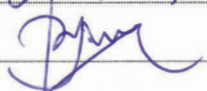
ASSOCIAÇÃO NACIONAL
**MUNICÍPIOS
PORTUGUESES**

SECÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REUNIÃO PLENÁRIA

Pombal, Teatro-Cine, 22 de novembro de 2023

LISTA DE PRESENCAS

MUNICÍPIO	NOME (legível)	CARGO
1. Alcácer do Sal		
2. Aljezur		
3. Almada		
4. Almeida		
5. Almeirim		
6. Amadora	Ricardo Faria	 VEREADOR
7. Angra do Heroísmo		
8. Arcos de Valdevez		
9. Arronches		
10. Arruda dos Vinhos		
11. Baião	DORA PINTO	CHEFE UNIDADE
12. Batalha		PERIF. BASTARTE
13. Boticas		
14. Braga	Romário Pinto	Gestor Recursos Humanos
15. Bragança		
16. Cadaval	Dimis Duarte	Vereador
17. Câmara de Lobos		
18. Cantanhede	Paulo Marques	chefe de divisão
19. Carregal do Sal		
20. Cascais		
21. Castelo de Vide	Jose Francisco Silva	1/- 1/-



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
**MUNICÍPIOS
PORTUGUESES**

MUNICÍPIO	NOME (legível)	CARGO
22. Celorico de Basto		
23. Coimbra	Carlos Lopes	vereador
24. Condeixa-a-Nova	Ana MANAIA	vereadora Inferreira
25. Entroncamento		
26. Espinho		
27. Estremoz		
28. Évora		
29. Fafe	Marta Gonçalves	Vereadora
30. Ferreira do Zêzere		
31. Figueira da Foz		
32. Fundão	Miguel Garras	Vice Presidente
33. Gondomar		
34. Guimarães		
35. Ílhavo	Mariana Ramos	Vereadora
36. Lagoa (Algarve)		
37. Lagos		
38. Lamego		
39. Leiria	Luís Lopes	Vereador
40. Loulé	Vitor Aleixo	Presidente
41. Loures	Bongaride Torres	Técnico Superior
42. Mafra	Marta Gomes	Vereador
43. Maia	Paulo Ramalho	Vereador
44. Matosinhos	Elsa Severino	Chefe de Divisão
45. Mealhada		
46. Mértola		



MUNICÍPIO	NOME (legível)	CARGO
47. Montemor-o-Velho		
48. Mourão		
49. Odemira		
50. Odivelas		
51. Oliveira de Frades		
52. Oliveira do Bairro		
53. Ovar		
54. Paredes	Luis CARVALHO	Técnico. Praxeado
55. Pedrógão Grande	Sandra	Técnico Especial.
56. Pombal	RODRIGO LINS	PROJETO
57. Ponte de Lima		
58. Ponte de Sor	Francisco Araújo	Colunista de Apoio à Praxeado
59. Porto Moniz		
60. Póvoa de Varzim		
61. Ribeira Brava		
62. Ribeira Grande		
63. Santarém		
64. Seixal	MÓNICA GALAMBA	TEC. SUP. COMUNICAÇÃO
65. Sever do Vouga		
66. Sines		
67. Sintra		
68. Tavira		
69. Terras de Bouro		
70. Tomar	Henrique	HÉLDER HOURIADO VEREADOR
71. Torres Vedras	Luís Rodrigues	Luís



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
MUNICÍPIOS
PORTUGUESES

MUNICÍPIO	NOME (legível)	CARGO
72. Vale de Cambra		
73. Valongo		
74. Vendas Novas		
75. Viana do Castelo		
76. Vidigueira	Rui RAPoso	Presidente CM
77. Vila Franca de Xira		
78. Vila Nova de Famalicão		
79. Vila Nova de Foz Côa		
80. Vila Nova de Poiares	Fernando da Luz Pedrosa	Delegado
81. Vila Pouca de Aguiar		
CM Seixal	Sueli Silva	Téc. Superior GSST
CM Setúbal	Rosa Vaz	chefe de Gab. Presidência
CM Setúbal	CLAUDIA PINTO	Coord. Gab.
CM POMBAL	Claudia Costa	Técnica Superior
CM Loulé	Vidia Terra	chefe Divisão
CM Loulé	Bruno Reis	Técnico Superior
CM Loulé	Guiseo Sousa	Director funcional
CM VILANOVIA DE POIARES	Maria Frazão	Técnica Superior
CM Torres Vedras	Rafael Lopes	Téc. sup.
CM TOMAR	MARCO DUARTE	CHEFE UNIDADE
CM Beira	Hugo Bojalu	Ajuste de contas
CM Cadaveira	Ana Brijidiz Mendonça	Técnica Superior
CM NATOSINHOS	Silvinda	Ajuste
CM Montemor	Ana Cardoso	Técnica Superior
C.M. MOIO	FILÍPIO RAMOS	CHEFE GAB. REL. INTERN.
CM Rain	Maria João Barros	Técnica Superior

Associação Nacional de Municípios Portugueses
Secção de Municípios para os
Objetivos de Desenvolvimento
Sustentável

PROPOSTA DE RELATÓRIO

COMUNICAÇÃO EM ODS

**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

Pombal, 22 de novembro de 2023

ÍNDICE

ANEXO III

1. Enquadramento	03
2. A Importância da Comunicação em ODS	03
2.1. A Comunicação Interna	03
2.2. A Comunicação Externa	04
3. Metodologia de Trabalho	05
4. Estado da Arte - Comunicação em ODS	06
4.1. Oportunidades	06
4.2. Constrangimentos	07
4.3. Redes que potenciam o Trabalho e a Comunicação em ODS	08
4.4. Casos de Estudo	09
5. Propostas da Secção	10
5.1. Eixos Estratégicos e Linhas de Ação	11
5.1.1. Dimensão Local	11
5.1.2. Dimensão Intermunicipal	12
5.1.3. Dimensão Nacional	12
5.1.4. Dimensão Transnacional	12
6. Conclusão	13
7. Referências de Apoio – Webgrafia	14
8. Anexos	15
Anexo 1 – Eixos Potencializadores da Comunicação por ODS	15
Anexo 2 – Exemplos de Boas Práticas – Câmara Municipal de Loures	16
Anexo 3 – Exemplos de Boas Práticas – Câmara Municipal da Maia	21
Anexo 4 – Exemplos de Boas Práticas – Câmara Municipal do Seixal	24



1. ENQUADRAMENTO

Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e respetivas 169 metas, preconizados na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e em vigor desde 2016, têm como propósito «Não deixar ninguém para trás» na construção de um mundo melhor. O presente relatório de Comunicação em ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) resulta de um desafio lançado pela Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) em reunião plenária da Secção de Municípios para os ODS (janeiro de 2023).

A proposta adota uma metodologia de trabalho que assenta na nomeação de relatores para a elaboração de documentos de diferentes temas.

Neste tema concreto da Comunicação em ODS, procura-se diagnosticar e refletir sobre a situação atual dos mecanismos de comunicabilidade e divulgação, assim como apresentar estratégias de potencialização da arte de comunicar os ODS nas suas várias dimensões.

O intuito é que este documento constitua uma ferramenta de trabalho que ajude a otimizar e agilizar meios e processos, de modo que os ODS sejam cada vez mais assumidos como um compromisso comum na construção de um mundo mais justo, mais digno, mais inclusivo e sustentável para todos.

2. A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO EM ODS

2.1. A Comunicação Interna

Uma cultura de sustentabilidade é alcançada quando todos os colaboradores de uma entidade/Município internalizam os valores sociais, económicos e ambientais da sustentabilidade.

É inviável colocar em prática uma gestão sustentável se os trabalhadores não contribuírem com a sua parte neste desafio, pois será determinante que os mesmos possam ser vistos como elementos essenciais deste processo.

A sustentabilidade deverá estar na agenda dos municípios e o setor da comunicação não é exceção.

A promoção de práticas e ações com o objetivo de proporcionar uma Agenda para o Desenvolvimento Sustentável nas suas 5 dimensões (Planeta, Pessoas, Prosperidade, Paz e Parcerias) deverá integrar hoje as estratégias municipais, traduzindo-se paralelamente na transmissão de confiança e de segurança aos municípios e trabalhadores, e numa cooperação ativa com todas as partes interessadas.

A atividade municipal tem atualmente um propósito de cidadania e deverá desempenhar um papel essencial na melhoria da sociedade, incluindo o avanço das oportunidades económicas, sociais, culturais e ambientais.

Para a assimilação desta dinâmica, todos os membros do Município (executivo, dirigentes e funcionários) devem estar sensibilizados para a necessidade de incorporar práticas sustentáveis na organização, mas também nas suas rotinas pessoais, tornando-se assim elementos essenciais deste e neste processo.

Nesse sentido, será igualmente pertinente a aposta em sessões internas de sensibilização e comunicação, para divulgar/formar para a prática da sustentabilidade, dessa forma estará garantida uma dinâmica interna com pressupostos de sucesso e de progressão.

2.2. A Comunicação Externa

Enquanto a comunicação interna de uma organização/Município tem como objetivo alcançar e envolver toda a estrutura, a comunicação externa pretende atingir, da maneira mais eficiente e positiva possível, os públicos de interesse externos à organização.

Neste sentido, torna-se imprescindível um plano de comunicação externa, que não só defina o público-alvo, mas que também se foque em promover a cooperação da forma correta e em realizar ações que aumentem o envolvimento de todas as partes interessadas.

Podem-se então afirmar que os maiores objetivos deste tipo de comunicação assentam na seguinte metodologia:

- Divulgar corretamente a missão, a visão, os valores e o posicionamento do município para os diferentes públicos externos;
- Gerar conhecimento acerca de marca, produto e/ou serviço que se pretende promover a nível da sustentabilidade/ODS;
- Produção de conteúdo estratégico, para comunicar as matérias em apreço; analisar as características do público-alvo (em que redes sociais estão, idade, perfil de consumo);
- Criar conteúdos frequentes e consistentes, que gerem interesse nas partes interessadas.

Torna-se fundamental padronizar a comunicação da organização/Município pois, quando essa comunicação é feita de forma organizada, coerente e consistente, ficará mais claro para os públicos-alvo o que se pretende comunicar.

Em resumo, torna-se importante comunicar os ODS, como parte integrante da estratégia da entidade/Município, criando assim parcerias e conduzindo a uma atividade concertada para o desenvolvimento e implementação dos ODS, tendo em linha de conta:

- A comunicação externa da estratégia de sustentabilidade com os stakeholders, incorporada na temática ODS de forma transparente e objetiva, constrói credibilidade, confiança e promove a participação, não descuidando a parilha das boas práticas, criando valor para a entidade (municipal) e promovendo, desta forma, a estratégia de sustentabilidade/ODS que se pretende operacionalizar, sendo assimilada pelos diversos parceiros (escolas, empresas, instituições...etc.);



- Importa ainda realçar a importância de se definir previamente o modelo de comunicação em ODS e alimentar o mesmo com ações e iniciativas complementares a esta matéria, alinhando as iniciativas municipais em prol de uma estratégia de comunicação concertada no tempo e na própria dinâmica interna da organização.

Por último, importa salientar que, em paralelo com os dois grandes eixos de comunicação interna e externa, numa escala mais pormenorizada, as dimensões da Comunicação em ODS formam uma esfera que abrange quatro vertentes essenciais que também se interligam e complementam: Local, Intermunicipal, Nacional e Transnacional (cf. Ponto 5.1. – Eixos Estratégicos e Linhas de ação).

3. METODOLOGIA DE TRABALHO

O grupo de trabalho é composto por elementos das câmaras municipais de Loures, Maia e Seixal (municípios com 135.000 a 200.000 habitantes). Tendo em conta a distância geográfica, e também por questões de eficiência em geral, optou-se por levar a cabo reuniões semanais online, via plataforma Teams, com a duração de cerca de uma hora cada. Ao todo houve 10 reuniões de trabalho para a elaboração do presente Relatório, tendo a primeira sido realizada no dia 6 de junho e a última no dia 21 de setembro.

Em cada reunião de trabalho procurou-se recolher contributos dos elementos que integram o grupo de trabalho, quer a nível de opiniões individuais, fruto da experiência de cada elemento, quer a nível de trabalho institucional, inclusivamente, por vezes, consolidado já em documentos de trabalho. Também se consultaram os portais institucionais de várias câmaras municipais para estudar o que é praticado no que respeita à comunicação em ODS.

Uma vez que as câmaras municipais envolvidas na elaboração deste relatório integram áreas metropolitanas, tem-se a consciência de que não seria correto assumir que a realidade dessas autarquias reflete o plano nacional. Assim, também se procurou pedir a participação de outras autarquias numa reunião específica, para se recolher, através do método de entrevista aberta, contributos que poderiam ser, à partida, diversos e, assim, também mais representativos do que poderia ser o panorama geral da comunicação em ODS a nível nacional. Os critérios para a seleção destas outras câmaras municipais foram a dimensão (em termos de habitantes), a representatividade geográfica de vários quadrantes nacionais e o que (não) se conhece do seu trabalho a nível dos ODS. Neste sentido, foram contactadas três câmaras municipais, com 3000 a 50 000 habitantes, dos distritos de Coimbra, Leiria e Faro. A Câmara Municipal de Miranda do Corvo (com 13 000 habitantes, da zona de Coimbra) teve a gentileza de partilhar o que tem sido a sua realidade na comunicação em ODS.



Contudo, verificaram-se constrangimentos na obtenção de respostas aos outros dois convites endereçados (através de email e posterior seguimento por contacto telefónico). A Câmara Municipal de Pedrógão Grande marcou presença numa reunião online, mas foi apenas um encontro informativo, uma vez que a pessoa que estaria por dentro da temática estava ausente por motivo de férias. No entanto, o contacto seguinte acabou por não acontecer, apesar dos contactos posteriores do grupo de trabalho.

Esta situação denota, por si só, fragilidades em termos da comunicação em ODS, por não ser fácil identificar interlocutores nas autarquias que possam dar resposta a este tema e/ou pela ausência de resposta.

No global, o trabalho de pesquisa qualitativa realizado permitiu, assumindo-se a generalização dos dados levantados, que se fossem identificando boas práticas, pontos fortes e constrangimentos na comunicação em ODS, que se irão explanar mais em pormenor na secção seguinte.

4. ESTADO DA ARTE - COMUNICAÇÃO EM ODS

A comunicação em ODS difere muito entre municípios e isso tem a ver com a dimensão de cada território e número de habitantes, os meios de comunicação de que as câmaras municipais dispõem, situação que está muitas vezes relacionada com a questão financeira, as decisões políticas e técnicas, e a possibilidade de ter ou não recursos humanos que desenvolvam este tema.

No entanto, existem casos de boas práticas que podem servir de exemplo e como fonte de inspiração e mobilização para os municípios menos dinâmicos na comunicação em ODS, e a disponibilidade desses municípios em partilhar conhecimentos, informação e materiais (suportes de comunicação).

Verifica-se ainda que existe uma predominância da associação dos ODS às iniciativas que os municípios já realizam em relação à criação de novas iniciativas de promoção dos ODS.

4.1. Oportunidades

Apesar dos constrangi



Reunião Plenária
Pombal, 22 de novembro de 2023

Secção e Municípios para os ODS

Capacitação em Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável

PROPOSTA DE RELATÓRIO



ASSOCIAÇÃO NACIONAL
MUNICÍPIOS
PORTUGUESES

Objetivos

O presente documento visou identificar lacunas em matéria de formação e capacitação municipal, assim como incluir uma proposta formativa a apresentar à Fundação FEFAL.

A Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são a visão comum para a Humanidade, um contrato entre os líderes mundiais e os povos e “uma lista das coisas a fazer em nome dos povos e do planeta”.

Nações Unidas



Enquadramento

As cidades assumem hoje, cada vez mais, um papel essencial na transformação que se preconiza para o planeta. Os dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) não deixam dúvidas, ao apontarem que 70% da população mundial viverá nos centros urbanos até 2050. Atualmente, 75% das emissões globais de carbono são produzidas nas cidades e 60 a 80% do consumo de energia acontece, também, precisamente nas cidades.

De acordo com as Nações Unidas, “As cidades e os municípios são os palcos onde a batalha pelo desenvolvimento sustentável será ganha ou perdida” (UN, 2015).

Deste modo, o conhecimento aprofundado sobre os desafios atuais, nomeadamente sobre os objetivos definidos pela Agenda 2030, e que norteiam o desenvolvimento sustentável revela-se fundamental.

De entre os objetivos para o desenvolvimento sustentável, destaca-se a necessidade de reforçar os meios de implementação e revitalização da Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável, assim como o apoio à criação de fortes parcerias ODS para atingir as metas ambiciosas da Agenda 2030, reunindo num só propósito os governos nacionais, a comunidade internacional, a sociedade civil, o setor privado e outros atores.

O cumprimento global dos ODS responsabiliza direta, ou indiretamente, os governos locais e regionais, ao mesmo tempo que deixa à evidência a importância do reforço da capacitação e formação nesta área, como forma de criar as ferramentas e os conhecimentos necessários para a mais assertiva implementação dos ODS e dos seus processos nos territórios, promovendo a participação de outros atores, assim como a participação cidadã.

Neste sentido, e no âmbito da atuação da Secção ODS da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), foi determinada como prioritária para esta secção, o trabalho de fomento da formação e capacitação para os objetivos do desenvolvimento sustentável.

Metodologia

Para um melhor conhecimento sobre o estado da arte dos Municípios Portugueses nesta área, foi desenvolvido um inquérito online que visou o reconhecimento dos constrangimentos dos Municípios em matéria de formação e capacitação dos ODS.

Os resultados foram alvo de análise, sendo posteriormente apresentadas sugestões de planos de formação que visam responder aos constrangimentos revelados pelos municípios auscultados.

Amostra

O inquérito teve como público-alvo todos os Municípios Portugueses, tendo sido obtidas 167 respostas, anónimas, que correspondem a 102 municípios distintos, num total de 33% dos Municípios Portugueses. Cerca de 45% dos municípios da secção responderam ao inquérito realizado, sendo que 38% das respostas correspondem a municípios que não integram esta secção.

Resultados

Os resultados obtidos permitiram realizar uma caracterização da amostra (Figura 1), sendo que 42% dos inquiridos foram técnicos municipais (70), e a segunda categoria profissional mais representada a de Dirigente (24%). Registe-se que 85% das respostas validadas foram realizadas em nome próprio.

● Presidente da Câmara Municipal	7
● Vereador(a)	23
● Dirigente	47
● Técnico/a	70
● Outro	21



Figura 1. Caracterização da amostra

Quando questionados sobre a existência ou não de formação pessoal, ou percurso académico, na área dos ODS, a maioria dos inquiridos revelou não ter formação nesta área (87%) (Figura 2).

● Sim	22
● Não	146



Figura 2. Número de inquiridos que afirmam possuir ou não formação na área dos ODS.

Aos inquiridos que afirmam ter formação na área dos ODS, foi questionado sobre o topo de formação. Abaixo, encontram-se elencadas as formações mais referidas pelos inquiridos:

- Capacitação de eleitos Locais (1 resposta);
- Curso de Gestão Pública na Administração Local (GEPAL), oferecido pela FEFAL - Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (3 respostas);
- Formação Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, oferecido pela FEFAL - Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (1 resposta);

- Ações internas promovidas pelo município e no âmbito da EU (1 resposta);
- Sessão “Rumo a 2030 – Agentes locais em ação” /Agenda 2023 e os ODS: Da Definição à Implementação, promovido pela plataforma ODS Local (1 resposta);
- Curso de Alterações Climáticas e Resiliência (1 resposta);
- Participação em seminários (e outros) promovidos pelo CESOP Local (2 respostas);
- Ação de Formação “Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – Percursos Globais, Percursos Locais. Refletir e aplicar os ODS a nível local (2 respostas);
- Ação de formação “Laboratório ODS – Transformar o nosso mundo: A Agenda 2030”, promovida pelo Instituto Marquês de Valle Flôr (IMVF) (2 respostas);
- Laboratório dos ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (1 resposta);
- Turismo e os ODS 2023 (1 resposta);
- Masterclasse Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, ministrada numa parceria entre o BCSD Portugal e o GRACE (1 resposta);
- A X Z Consultores SA (1 resposta);
- Os ODS globais adaptados ao contexto local (1 resposta);
- Universidade (2 respostas);
- ODS Local (3 respostas);
- Mestrado em Cidades Sustentáveis e inteligentes (1 resposta);
- Cartilha de Sustentabilidade dos Açores (1 resposta).

Cerca de 55% dos inquiridos que responderam à questão anterior indicaram ter sido disponibilizada formação aos técnicos do Município na área dos ODS durante o último ano,

ou em ano anterior, ou ter sido permitida a participação em conferência ou webinar sobre a temática (Figura 3).



Figura 3. Disponibilização de formação a técnicos municipais na área dos ODS durante o último ano, ou em ano anterior.

Os inquiridos que afirmaram ter frequentado formação na área dos ODS, indicaram ter sido dado acesso a:

- Formação interna, com a Global Solutions 4U;
- Curso de Gestão Pública na Administração Local (GEPAL), com a FEFAL - Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais, para 5 colaboradores do Município;
- Formação interna promovida pela equipa MMS: Mafra Mais Sustentável, com o apoio de um consultor externo;
- Formação interna promovida pelo município no âmbito dos ODS, Sustentabilidade, gestão local;
- Formação organizada pela plataforma ODS Local, realizada no Município de Torres Vedras, tendo em vista a promoção de sinergias entre os atores locais e os municípios ODS Local no âmbito da concretização da Agenda 2030 nos territórios portugueses.
- Formação organização pelo INA;
- Formação online promovida pelo ISG e CIM Douro, formação on-line em que foram abordados os seguintes temas: Sustentabilidade, Consultoria, Alterações Climáticas, ODS e Performance Municipal;

- Formação promovida pelo Gabinete de Apoio ao Investimento, Empreendedorismo, Inserção Profissional;
- Formação disponibilizada pela Fundação FEFAL, abordando os ODS e a sua aplicação local;
- Formação promovida aos subscritores da Cartilha de Sustentabilidade dos Açores e Plataforma ODS Local, na qual se analisaram as ferramentas disponíveis e explorou-se como elas podem ser utilizadas para impulsionar o progresso em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Formação promovida pela Academia Digital da Turismo de Portugal;
- Formação no âmbito do Projeto People and Planet.

Quando questionados sobre os temas relevantes numa formação/sessão de capacitação, os inquiridos priorizaram as suas escolhas de acordo com os temas elencados abaixo:

- Sensibilização e capacitação os cidadãos na implementação dos ODS pelos Municípios (70%)
- Políticas e ações locais para alcançar os ODS (69%)
- Alinhamento do Orçamento Municipal e do Plano de Atividades com os ODS (61%)
- Desenho e construção da Estratégia Local dos ODS (59%)
- Comunicação Interna e Externa dos ODS (50%)

Os temas que revelaram menor consenso sobre a sua relevância foram:

- Integração dos ODS nas smartcities (26%)
- Criação do ecossistema de governança para a participação pública no âmbito dos ODS (45%)
- Adaptação dos ODS globais ao contexto local (49%)

Refira-se, ainda, que três dos inquiridos afirmaram ser necessária a abordagem de outros temas, para além dos referidos acima.

Quanto à duração das formações, 37% dos respondentes indicam que a formação, ou sessão de capacitação, deveria de ter uma duração de 7 horas, enquanto que 34% afirmaram que 3 horas seria o tempo ideal de formação (Figura 4).

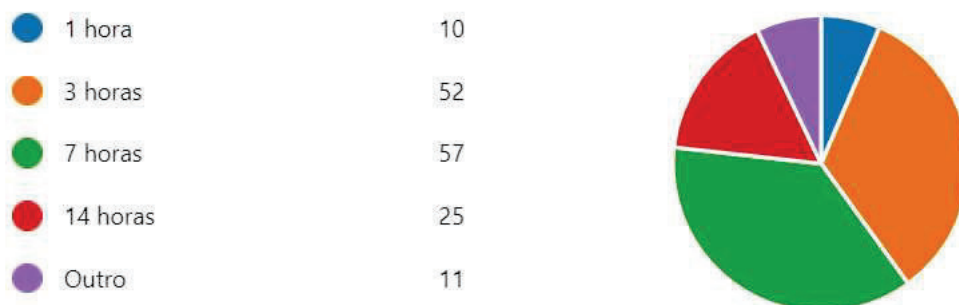


Figura 4. Duração da formação / capacitação na área dos ODS.

A maioria dos inquiridos não considera relevante a organização de iniciativas de formação focadas apenas num ODS (67%) (Figura 5).

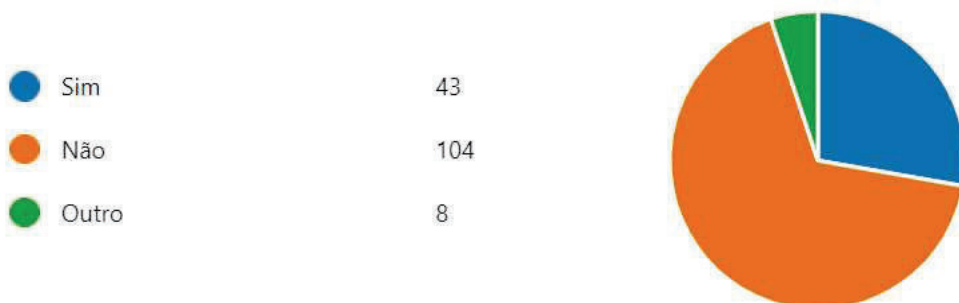


Figura 5. Importância de serem organizadas formações focadas em apenas um ODS.

Dos que indicaram que seria benéfica a realização de formação/capacitação em apenas um ODS, a maioria afirmou como essencial a formação em “cidades e comunidades sustentáveis”, seguido de “consumo e produção responsáveis” e ação contra a mudança global do clima”. O ODS 5 (igualdade de género) foi o que recolheu menos respostas (Figura 6).

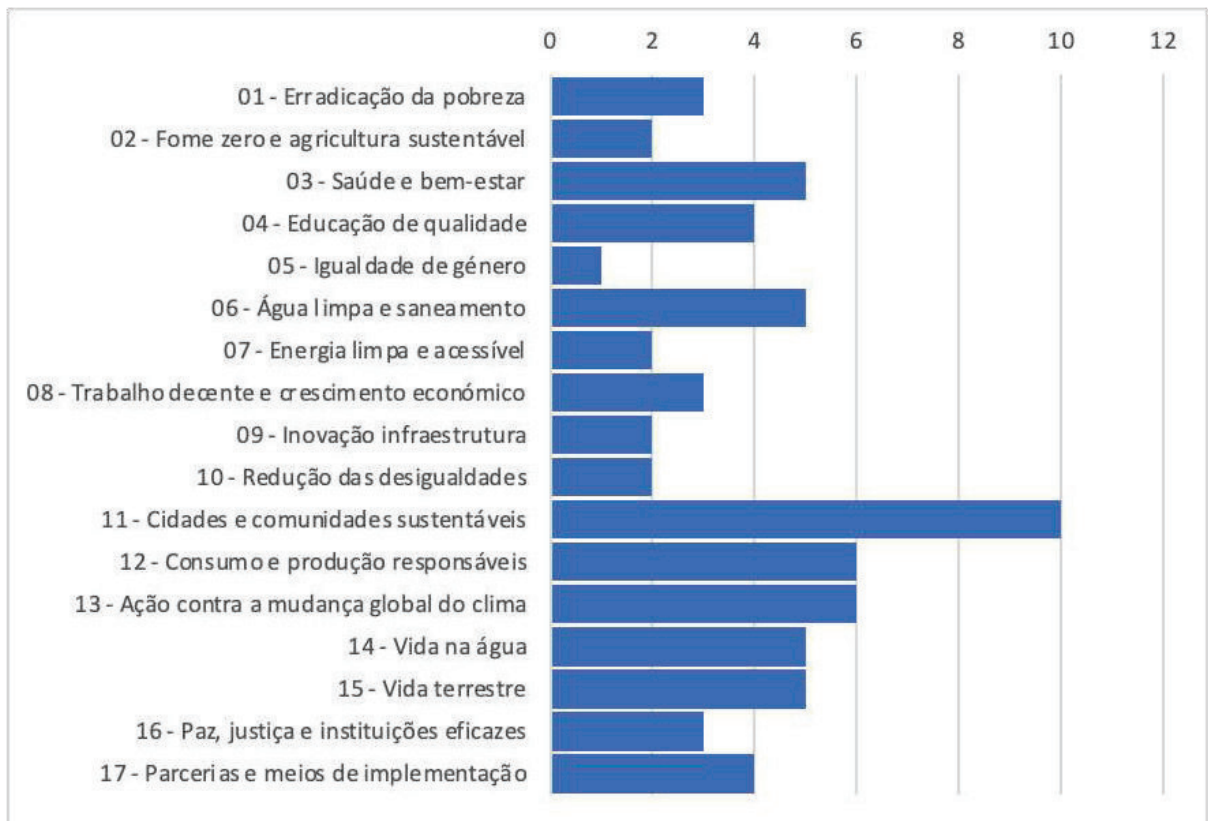


Figura 6. ODS preferenciais para realização de formação/capacitação.

O inquérito abordou ainda os municípios sobre a existência de um Plano de Sustentabilidade Municipal ou Relatório Voluntário Local. A maioria dos respondentes indicou que o seu município não tem nenhum destes documentos (80%) (Figura 7).

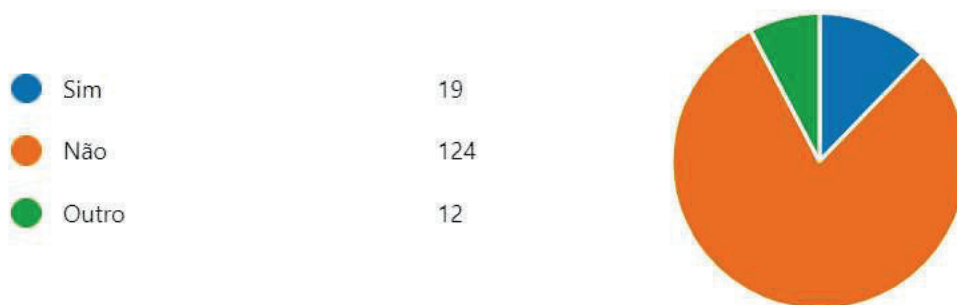


Figura 7. Existência de um Plano de Sustentabilidade Municipal ou Relatório Voluntário Local.

P

ropostas de Ação

Os resultados obtidos neste inquérito exploratório permitem concluir a necessidade de serem promovidas ações de formação/capacitação para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. A importância de capacitar técnicos e dirigentes municipais revela-se ainda mais premente quando os municípios enfrentam constantes desafios motivados pela emergência climática e pelas desigualdades.

Deste modo, lista-se um conjunto de propostas de formação que visa contribuir para o aumento da formação dos municípios portugueses nesta área, assim como promover a partilha de boas práticas entre os técnicos e dirigentes municipais. A listagem indicada pretende ser apenas uma linha orientadora sobre as formações já existentes, e que poderão cumprir com os objetivos de aumento da formação/capacitação para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO URBANO

Entidade: FEFAL

Objetivos

Objetivos Gerais:

- Aprender a alinhar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) com ações já realizadas pelos municípios, e trabalhar em estratégias de mapeamento e consciencialização sobre os ODS, através de casos práticas e exercícios.

Objetivos Específicos:

- Fortalecimento dos governos locais no conhecimento das políticas e estratégia de desenvolvimento sustentável e sua implementação à escala local;

- Desenvolvimento do processo de alinhamento com a Agenda 2030 e ODS nos órgãos locais de governo;
- Conhecer casos de sucesso e experiências das quais se possam extrair lições aprendidas que possam ser replicadas nas entidades e/ou territórios;
- Desenvolver instrumentos para a prossecução das metas, objetivos e projetos de impacto ambiental e de incremento da consciência cidadã sobre os princípios de sustentabilidade.

Plano de Formação

1. A Dimensão local da Agenda 2030:
 - O que significa localizar os ODS;
 - Metas dos ODS relevantes para os municípios;
 - O ciclo de localização.
2. Introdução aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):
 - A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável;
 - Apresentação dos ODS;
 - Indicadores locais.
3. Impactos no território:
 - A localização do Green Deal Europeu;
 - A Nova Agenda Urbana;
 - As cidades de 15 minutos;
 - Modelo de cidade Donut.
4. Sensibilização, promoção e intercâmbios para os ODS:
 - Papel dos municípios no aumento da compreensão dos cidadãos relativamente aos ODS.
 - Implementação dos ODS a nível local no processo de planeamento do desenvolvimento;
 - Etapas do processo de planeamento;
 - Alinhamento das políticas públicas com os ODS.
5. Monitorização e reporte:
 - Processo de elaboração de informações sobre os ODS;
 - Participação dos municípios apresentação de informações nacionais;

Os exames locais voluntários.

AGENDA 2030: DA ESTRATÉGIA À AÇÃO – INTEGRAR OS ODS COM OS INSTRUMENTOS

Entidade: INA

Link: [Edição \(ina.pt\)](http://ina.pt)

Plano de Formação

1. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030. Apresentação de uma visão geral do propósito dos ODS, as suas origens e o que será necessário para alcançá-los em termos de recursos e comprometimento de instituições e pessoas. Remete para investigação existente e esclarece porque é que os ODS são importantes no contexto da Administração Pública.
2. Principais responsabilidades e ações importantes. Apresentação de uma estrutura básica que pode ser usada pelo dirigente que lidera a integração dos ODS na sua instituição ou serviço. Quatro aspetos principais da estrutura estão relacionados com:
 - A importância de garantir o compromisso de cima para baixo e de baixo para cima com os ODS;
 - Estabelecer processos-chave (como o mapeamento dos ODS) e cronogramas, e alocar responsabilidades;
 - A definição de metas e alocação de recursos que viabilizem a sua consecução;
 - Implementação de mecanismos robustos de comunicação e coordenação.
3. Alinhamento de processos e ações com os ODS. Orientação prática que apresenta ferramentas e exemplos para ajudar as instituições e os órgãos de gestão a envolverem-se com os ODS de forma sistemática. Isso inclui:

- Como mapear documentos estratégicos, investigação e parcerias existentes em relação aos ODS;
 - Definir prioridades e avaliar e reportar as contribuições dos ODS.
4. Atividades de Estudo de Caso. Para promover a troca de conhecimentos e a aprendizagem entre pares, os participantes são convidados a partilhar os seus desafios e a contribuir com os seus próprios exemplos de melhores práticas de integração dos ODS. Ao mesmo tempo, é criado um repositório de acesso aberto de materiais, disponível para os participantes das várias edições do curso. Esses materiais visam apoiar os colegas quando eles iniciam ou aceleram a integração dos ODS (nas suas políticas, atividades, processos), a investigação e a dinamização de parcerias.

MASTERCLASS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Entidade: BCSO Portugal, em parceria com o GRACE.

Link: [Masterclass Objetivos de Desenvolvimento Sustentável \(ODS\) • BCSO Portugal](#)

Carga horária: 7h

Objetivo:

O principal objetivo desta masterclass é facilitar a integração dos ODS na gestão e estratégia das empresas para a sustentabilidade.

Objetivos Específicos:

- Conhecer os fundamentos e o contexto histórico do framework ODS
- Compreender impactes e benefícios da integração dos ODS na estratégia empresarial
- Conhecer as principais ferramentas relacionadas com os ODS, nomeadamente o SDG Compass
- Compreender as tendências atuais no reporting dos ODS

- Conhecer estudos de caso de sucesso na integração dos ODS na gestão empresarial

Plano de Formação

Módulo I - Conhecer os ODS e como integrá-los na gestão empresarial

1.1 – Compreender os ODS

1.2 – Definir, integrar e comunicar os ODS

1.3 – Os ODS na estratégia das empresas

1.4 – Abordagem prática de mapeamento de ODS (Formação outubro)

INTRODUÇÃO À IMPLEMENTAÇÃO LOCAL DOS OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Entidade: Universidade Aberta

Link: [Introdução à Implementação Local dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – Aprendizagem ao Longo da Vida \(uab.pt\)](#)

Carga horária: 26h

Objetivos:

- Conhecer o conceito de Desenvolvimento Sustentável (DS).
- Compreender os principais elementos que compõem o DS, bem como os desafios que lhe estão inerentes.
- Conhecer a Agenda 2030, e os 17 ODS.
- Estabelecer uma relação entre as principais dimensões geográficas ao nível da implementação dos ODS
- Reconhecer oportunidades e identificar as metas mais significativas para os municípios
- Conhecer as possibilidades de atuação ao nível das freguesias
- Tomar contacto com um caso concreto de um projeto de localização dos ODS

Plano de Formação

1. Desenvolvimento Sustentável
 - 1.1- Perspetiva histórica
 - 1.2- Conceito
 - 1.3- Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
2. As políticas Locais
 - 2.1 À escala global
 - 2.2 Na Europa
 - 2.3 Em Portugal
3. Os ODS e os municípios
 - 3.1 Oportunidades para a implementação
 - 3.2 Metas relevantes ao nível local
4. Os ODS e as freguesias
 - 4.1 A atuação das juntas
 - 4.2 O caso da Junta de Freguesia da Misericórdia

SUSTENTABILIDADE & LIDERANÇA LOCAL

Entidade: CESOP Local – Universidade Católica Portuguesa

Link:

Carga horária: 36h

Objetivo:

Visa proporcionar aos Líderes Locais as competências necessárias para integrar a sustentabilidade como princípio orientador de políticas públicas locais e potencializar os impactos dessas políticas no seio da organização e território, alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Objetivos específicos:

- Conhecer aprofundadamente os 17 ODS da Agenda 2030 da ONU, entendendo e compreendendo as suas 169 Metas.
- Entender como os 17 ODS e as 169 Metas têm representação e expressão local em Portugal.
- Entender como os instrumentos de políticas públicas locais estão adaptados a responder aos ODS e a promover o impacto sustentável.
- Potenciar altos desempenhos das equipas dos municípios no sentido da sustentabilidade.
- Conhecer boas práticas de políticas locais em prol da sustentabilidade.
- Entender como enquadrar essas políticas no patamar intermunicipal, regional e nacional.
- Definir mecanismos de envolvimento da população e dos outros órgãos e agentes locais.

Plano de Formação

Módulo 1: A cidade, o Território e a Sustentabilidade

- As cidades e as Comunidades (ODS 11)
- As instituições da sustentabilidade (ODS 16 e 17)

Módulo 2: as pessoas e os direitos fundamentais

- O sentido da sustentabilidade (ODS 1 e 5)
- O patamar mínimo (ODS 2 e 10)

Módulo 3: As pessoas e as políticas sociais

- A Saúde (ODS 3)
- A Educação (ODS 4)

Módulo 4: O apoio à Sustentabilidade Local

- O suporte da comunidade (ODS 6 e 12)
- O suporte da prosperidade (ODS 7, 8 e 9)

Módulo 5: O planeta e o futuro

- Responsabilidade ambiental (ODS 13, 14 e 15)

Workshop: Agenda global com impacto local

INTEGRANDO A AGENDA 2030 E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Entidade: PNUD

Link: [Plataforma Agenda ODS 2030 \(cursoagenda2030.com.br\)](https://cursoagenda2030.com.br)

Objetivos:

- Fortalecer as capacidades dos atores locais para a territorialização e aceleração dos ODS, disponibilizando conhecimentos básicos e essenciais sobre a Agenda 2030, os 17 ODS e as 169 metas a serem alcançadas pelos países.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Entidade: SDG Academy - Sustainable Development Network

Plano de Formação

A SGD Academy apresenta diversos cursos de formação, em língua inglesa, que podem contribuir para o desenho de propostas, apesar de não focarem a relevância da escala local. Por exemplo:

Seção 1: Introdução ao desenvolvimento sustentável:

Esta seção apresenta o conceito de desenvolvimento sustentável e a estrutura dos ODS. Aqui aprenderá sobre o que são os ODS, a gama de questões que eles cobrem, como eles se desenvolveram a partir de agendas de desenvolvimento global anteriores e por que eles são cruciais para a ação governamental em todos os níveis. Depois de concluir esta seção, terá uma melhor compreensão do que diferencia os ODS dos objetivos de desenvolvimento anteriores. Também será capaz de identificar várias partes interessadas e apreciar a natureza interconectada e interdependente do desenvolvimento sustentável.

Seção 2: Dados dos ODS e tomada de decisão baseada em dados:

Agora que entendeu o que são os ODS, por que eles são importantes e como eles podem informar a ação governamental para alcançar o desenvolvimento sustentável, aprenderá mais sobre como se envolver com dados para conduzir seu processo de tomada de decisão para alinhar melhor as estratégias locais com os ODS. Esta seção ajudará a entender o processo de coleta, avaliação e uso de dados para os ODS.

Seção 3: Entendendo as repercussões internacionais:

A seção três muda o foco para o cenário internacional e como as ações de seu país podem impactar os outros. Esta seção explica o conceito de transbordamentos internacionais, como eles são medidos e por que a cooperação internacional é crucial para alcançar todos os ODS. Nesta seção, também se envolverá com alguns exemplos práticos de soluções que diferentes países adotaram para abordar e mitigar os efeitos colaterais no passado.

Seção 4: Como alcançar os ODS:

A seção final deste curso orienta o formando a agir. Aqui, aprenderá mais sobre o backcasting como uma ferramenta de planejamento eficaz para identificar o que precisa mudar agora, para alcançar os ODS no futuro.

MUDANÇA DE COMPORTAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Entidade: SDG Academy - Sustainable Development Network

Link: [Mudança de Comportamento para o Desenvolvimento Sustentável - SDG Academy](#)

Carga horária: 12h

Objetivo

Neste curso online de 6 módulos do Monash Sustainable Development Institute, aprenderá como, por meio da ciência comportamental, podemos aplicar insights comportamentais para alcançar as mudanças que desejamos ver à escala local e global. Os tópicos abordados vão desde o pensamento sistémico até a priorização de

comportamentos, motivadores e barreiras de comportamento, desenho e avaliação de intervenções, ética e muito mais.

A conclusão a que se vai chegar nesta formação é que o comportamento humano está no centro dos ODS e de muitos dos desafios enfrentados pela sociedade hoje. Precisamos aproveitar os insights comportamentais, entender o comportamento humano, o que o impulsiona e o que pode mudá-lo.

Plano de Formação

Módulo 1: Quem precisa fazer o que de diferente?

Capítulo 1: Entenda o problema e o sistema em que ele se encontra

Capítulo 2: Entenda seu público-alvo

Capítulo 3: Identificar comportamentos-alvo

Módulo 2: Os condutores e as barreiras de comportamento

Capítulo 1: Considere os condutores e as barreiras de comportamento

Capítulo 2: Fazer uso de teorias de mudança de comportamento

Capítulo 3: Capture insights do público

Módulo 3: Intervenções de mudança de comportamento

Capítulo 1: Conceber e aplicar intervenções

Capítulo 2: Considere ferramentas genéricas de mudança de comportamento

Capítulo 3: Definir medidas de sucesso e avaliação

Módulo 4: Questões críticas na mudança de comportamento

Capítulo 1: Ética da mudança de comportamento

Capítulo 2: Mudança de comportamento sustentável

Capítulo 3: Levando sua mudança de comportamento mais longe (escala)

Módulo 5: Resumos de casos de mudança de comportamento na ação

Capítulo 1: Melhorar a separação de resíduos em salas de operação hospitalar, usando insights comportamentais

Capítulo 2: Proteger as zonas húmidas através da alteração das práticas de cultivo em terrenos privados, utilizando conhecimentos comportamentais

Capítulo 3: Reduzir o desperdício alimentar nas escolas, utilizando conhecimentos comportamentais

Capítulo 4: Melhorar o atendimento ao paciente em hospitais vitorianos, usando insights comportamentais

Módulo 6: Resumo & Key Learning

Capítulo 1: Aplicando a ciência comportamental à pandemia de COVID-19

Capítulo 2: Resumo

MEDINDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Entidade: SDG Academy - Sustainable Development Network

Link: [Medindo o Desenvolvimento Sustentável - SDG Academy](#)

Carga horária: 5h

Objetivo:

Neste pequeno curso, ouvirá alguns dos especialistas responsáveis pela criação do Relatório de Desenvolvimento Sustentável sobre o valor de medir o progresso nos ODS e como uma ferramenta como o Índice e os Painéis dos ODS ajuda os formuladores de políticas e outras partes interessadas a tomar decisões importantes sobre as suas prioridades de desenvolvimento. Examinará os diferentes tipos de dados que podem ser usados para medir o progresso do desenvolvimento e aprenderá as etapas técnicas necessárias para construir um índice para os ODS. Finalmente, explorará índices regionais e municipais e discutirá novas abordagens para a medição dos ODS e a tomada de decisões baseadas em dados.

Plano de Formação:

Módulo 1: Uma Introdução à Medição dos ODS

Módulo 2: Construindo um Índice, Parte I: Metodologia e Dados

Módulo 3: Construindo um índice, Parte II: Treinamento técnico

Módulo 4: Índices Regionais e municipais

Módulo 5: Conclusões e Metas à Frente

COMO ALCANÇAR OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Entidade: SDG Academy - Sustainable Development Network

Link: [Como alcançar os ODS - SDG Academy](#)

Carga horária: 14h

Objetivo:

Este MOOC de 7 módulos fornece uma visão aprofundada do planeamento para a implementação dos ODS. Discutiremos financiamento, desenvolvimento de políticas, papéis das partes interessadas e muito mais. O formando obterá uma compreensão abrangente das transformações sociais necessárias para alcançar os ODS.

Plano de Formação:

Módulo 1: O quadro dos ODS e a Agenda 2030

- 1.1 Escala e escopo dos ODS
- 1.2 Uma breve história dos ODS
- 1.3 Desafios da transformação
- 1.4 Diagnóstico Diferencial
- 1.5 Estruturas de Poder e Tomada de Decisão

Módulo 2: Caminhos de transformação para o sucesso

- 2.1 Educação, Inclusão, Emprego e Crescimento
- 2.2 Saúde e Bem-Estar
- 2.3 Energia Limpa e Indústria
- 2.4 Alimentos Sustentáveis e Uso da Terra
- 2.5 Cidades Inteligentes e Transporte
- 2.6 Tecnologias Digitais e Governança Eletrônica

Módulo 3: Governo e os ODS

- 3.1 Planeamento e Backcasting
- 3.2 Organizando o Governo para os ODS
- 3.3 Instrumentos políticos dos ODS
- 3.4 Caminhos dos ODS: o caso da descarbonização profunda

3.5 Políticas Industriais e os ODS

Módulo 4: Financiamento dos ODS

4.1 Avaliações de necessidades: estimando as necessidades de recursos para os ODS

4.2 Tipos de Financiamento

4.3 Mercado de Capitais e os ODS

4.4 Novos Mecanismos de Financiamento e Fundos Globais

4.5 Financiamento do desenvolvimento para os ODS

Módulo 5: O Setor Empresarial e os ODS

5.1 O papel das empresas nos ODS

5.2 Acionistas e Stakeholders

5.3 Cadeias Globais de Valor

5.4 Indústrias insustentáveis

5.5 Parcerias Público-Privado-Sociedade Civil

Módulo 6: A Sociedade Civil e os ODS

6.1 Conscientização Pública e Ativismo do Consumidor

6.2 Dados para Prestação de Contas e Tomada de Decisão

6.3 Ativismo do Investidor

6.4 Contencioso e Direitos Humanos

6.5 Negócios sociais, OSCs e operações em que o governo é fraco

Módulo 7: Parcerias Globais para os ODS

7.1 Assistência ao Desenvolvimento

7.2 Outras Dimensões da Parceria Global

7.3 O Papel das Universidades e da SDSN

7.4 Advocacia Moral: Líderes Religiosos

7.5 Cooperação transfronteiriça

7.6 O mundo em 2030: mapeando um caminho a seguir

A ERA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Entidade: SDG Academy - Sustainable Development Network

Link: [A Era do Desenvolvimento Sustentável - SDG Academy](#)

Carga horária: 28h

Plano de Formação

Módulo 1: O que é Desenvolvimento Sustentável?

- 1.1 Introdução ao Desenvolvimento Sustentável
- 1.2 Crescimento e Progresso Econômico
- 1.3 Pobreza contínua
- 1.4 Ameaças ambientais
- 1.5 O Caminho do Negócio do Costume versus o Caminho do Desenvolvimento Sustentável
- 1.6 Dos ODM aos ODS: Agenda 2030

Módulo 2: Desenvolvimento Econômico – Como o Medimos, Como Ele Varia ao Redor do Mundo

- 2.1 Rendimentos ao redor do mundo
- 2.2 Desigualdade Urbana/Rural
- 2.3 Desigualdade de renda dentro dos países
- 2.4 Medindo o bem-estar
- 2.5 Convergência ou divergência?

Módulo 3: Uma Breve História do Desenvolvimento Econômico

- 3.1 O desenvolvimento econômico é novo, começando por volta de 1750
- 3.2 A Revolução Industrial Começa na Inglaterra
- 3.3 As Grandes Ondas de Mudança Tecnológica
- 3.4 A Difusão do Crescimento Econômico
- 3.5 Desenvolvimento econômico desde a Segunda Guerra Mundial: a construção da globalização

Módulo 4: Por que alguns países avançaram enquanto outros permaneceram na pobreza?

- 4.1 A Ideia de Economia Clínica
- 4.2 O Papel da Geografia Física: Transportes, Energia, Doenças, Culturas
- 4.3 O Papel da Cultura: Demografia, Educação, Gênero
- 4.4 O papel da política
- 4.5 Quais países ainda estão presos na pobreza?

Módulo 5: Os ODM e o Fim da Pobreza Extrema

- 5.1 As razões para acreditar que a pobreza extrema pode ser acabada
- 5.2 Uma estratégia para acabar com a pobreza extrema em África
- 5.3 Sul da Ásia: O Desafio Contínuo do Abastecimento de Alimentos
- 5.4 Um olhar mais atento sobre a ajuda pública ao desenvolvimento
- 5.5 Desenhando Intervenções Práticas: O Caso das Aldeias do Milênio

Módulo 6: Crescimento dentro dos limites planetários

- 6.1 As origens do conceito de fronteira: Thomas Malthus
- 6.2 Frameworks Neomalthusianos: Dinâmica de Crescimento
- 6.3 Os 9 Limites Planetários
- 6.4 Vivendo dentro dos limites: energia, agricultura, indústria

Módulo 7: Direitos Humanos e Igualdade de Gênero

- 7.1 A ética da riqueza, da pobreza e da desigualdade
- 7.2 Principais Pactos e Declarações da ONU
- 7.3 Sociedades Divididas
- 7.4 Forças de ampliação das desigualdades
- 7.5 Desigualdade de gênero e soluções

Módulo 8: Educação

- 8.1 Abordagem do Ciclo de Vida para o Desenvolvimento Humano
- 8.2 Desenvolvimento da Primeira Infância
- 8.3 O retorno crescente à educação e a resposta da oferta
- 8.4 Mobilidade social
- 8.5 O Papel da Educação Superior no Desenvolvimento Sustentável

Módulo 9: Cobertura Universal de Saúde

- 9.1 O Direito Humano à Saúde

9.2 Pobreza e Doença

9.3 Desenho e Financiamento de um Sistema Primário de Saúde em Contextos de Baixa Renda

9.4 Dez medidas recomendadas para a saúde para todos nos países mais pobres

9.5 Os desafios da cobertura de saúde em países de alta renda

Módulo 10: Abastecimento Alimentar Sustentável e o Fim da Fome

10.1 Desnutrição

10.2 Sistemas Agrícolas, Ecologia e Segurança Alimentar

10.3 Como a mudança ambiental ameaça o sistema alimentar

10.4 Como o sistema alimentar ameaça o meio ambiente

10.5 Rumo a um Abastecimento Global de Alimentos Sustentável

Módulo 11: Cidades Sustentáveis

11.1 Os padrões de urbanização no mundo

11.2 O que torna uma cidade sustentável?

11.3 Infraestrutura Inteligente

11.4 Resiliência Urbana

11.5 Planeamento para o Desenvolvimento Sustentável

Módulo 12: Conter as mudanças climáticas

12.1 A Ciência Básica das Mudanças Climáticas

12.2 Consequências

12.3 Mitigação

12.4 Adaptação

12.5 Políticas de mitigação

Módulo 13: Salvando a Biodiversidade

13.1 O que é a Biodiversidade?

13.2 A Biodiversidade em perigo

13.3 Oceanos e Pesca

13.4 Desflorestação

13.5 Dinâmicas Internacionais

Módulo 14: Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

14.1 A Proposta de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

14.2 Desenvolvimento Baseado em Metas

14.3 Financiamento para o Desenvolvimento Sustentável

14.4 Princípios de boa governança

14.5 O desenvolvimento sustentável é viável?

TRANSFORMANDO O NOSSO MUNDO: ALCANÇANDO OS ODS

Entidade: SDG Academy - Sustainable Development Network

Link: [Curso Gratuito sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - SDG Academy](#)

Carga horária: 12h

Plano de Formação

Módulo 1: Conhecendo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Módulo 2: Planos de Desenvolvimento Sustentável

Módulo 3: Tecnologia, Inovação e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Módulo 4: Boa Governança e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Módulo 5: Negócios e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Módulo 6: Universidades e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

DESENVOLVIMENTO TRANSFORMADOR: A CIÊNCIA E A PRÁTICA DO PENSAMENTO DE RESILIÊNCIA

Entidade: SDG Academy - Sustainable Development Network

Link: [Desenvolvimento Transformador: A Ciência e a Prática do Pensamento de Resiliência - SDG Academy](#)

Carga horária: 14h

Plano de Formação

Módulo 1: Preparando o cenário - Desenvolvimento em um mundo em mudança.

Entramos na época geológica do Antropoceno, a era dos humanos. A humanidade é hoje a maior força motriz de mudanças no planeta. O que isso significa para o desenvolvimento? Nesta nova realidade, o desenvolvimento deve ser capaz de navegar lenta e rápida mudança, complexidade e surpresa. Este módulo definirá o cenário de como o pensamento de resiliência pode ajudar a prática de desenvolvimento a navegar na incerteza.

Módulo 2: Por que o mundo parece tão complexo? No Antropoceno, por que o mundo parece tão complexo?

Neste módulo, definimos o que entendemos por complexidade e algumas maneiras de pensar a complexidade no contexto do desenvolvimento.

Módulo 3: Transformações e inovação para repensar a prática de desenvolvimento.

A prática de desenvolvimento como a conhecemos precisa ser capaz de navegar pelas incertezas. No entanto, a abordagem “*business as usual*” não está funcionando no Antropoceno. Uma nova forma de pensar a inovação e a capacidade de transformação é necessária para prosperar diante da incerteza e da mudança. Este módulo define a transformação, descreve algumas das ciências em torno da transformação, fornece exemplos de práticas transformadoras de desenvolvimento e re-imagina o papel da inovação.

Módulo 4: A viagem da teoria à prática.

Os módulos 1-3 fornecem uma base sólida para o porquê, teoricamente, o pensamento de resiliência poderia ajudar a transformar a prática de desenvolvimento no Antropoceno. O módulo 4 destaca uma série de abordagens e ferramentas que podem ajudar profissionais, formuladores de políticas e outros a repensar suas intervenções de desenvolvimento.

Módulo 5: Reconectando o sócio-ecológico-cultural para repensar a prática do desenvolvimento.

Este módulo destaca a importância de ver as áreas social, ecológicas e culturais como indissociáveis. Enfatiza também que, para que o desenvolvimento tenha sucesso no Antropoceno, todas essas dimensões devem ser consideradas em conjunto na prática do desenvolvimento.

Módulo 6: Por que o global é importante para transformar a prática de desenvolvimento.

Este módulo explora como as ações da humanidade em um lugar e tempo, podem ter consequências surpreendentes para outros lugares e tempos. Este módulo explora por que o global é importante para o desenvolvimento local e como as mudanças no nível local podem aumentar e ter implicações globais.

Módulo 7: Futuros alternativos para a prática de desenvolvimento.

Sabendo de tudo isso, para onde vamos a partir daqui? Este último módulo utiliza o "pensamento futuro" como uma abordagem para a prática de desenvolvimento. Os diferentes capítulos apresentam formas de pensar que podem nos ajudar a mudar o presente para melhor, imaginando futuros alternativos positivos para o desenvolvimento e, de fato, para a humanidade.

Formações em Objetivos de Desenvolvimento Sustentável específicos

Entidade: SDG Academy - Sustainable Development Network

Link:

- SDG 1 and 10: Making Universal Social Protection a Reality: [Making Universal Social Protection a Reality - SDG Academy](#)
- SDG 1 and 10: Understanding Poverty and Inequality: [Understanding Poverty and Inequality - SDG Academy](#)
- SDG 2: Sustainable Food Systems: A Mediterranean Perspective: [Sustainable Food Systems: A Mediterranean Perspective - SDG Academy](#)
- SDG 2: Feeding a Hungry Planet: [Feeding a Hungry Planet - SDG Academy](#)
- SDG 2 and 12: Nutrition and Food Systems: Pathways to Sustainable and Healthy Diets: [Nutrition and Food Systems: Pathways to Sustainable and Healthy Diets - SDG Academy](#)
- SDG 3: Global Public Health: [Global Public Health - SDG Academy](#)
- SDG 4: The Best Start in Life: Early Childhood Development for Sustainable Development: [The Best Start in Life: Early Childhood Development for Sustainable Development - SDG Academy](#)

- SDG4 and 10: Equity and Inclusion in Education: [Equity and Inclusion in Education - SDG Academy](#)
- SDG 5 and 16: Human Rights, Human Wrongs: [Human Rights, Human Wrongs - SDG Academy](#)
- SDG 6 and 14: Governance for Transboundary Freshwater Security: [Governance for Transboundary Freshwater Security - SDG Academy](#)
- SDG 8: Decent work and economic growth: Achieving SDG 8: [Decent work and economic growth: Achieving SDG 8 - SDG Academy](#)
- SDG 8: Macroeconomics for a Sustainable Planet: [Macroeconomics for a Sustainable Planet - SDG Academy](#)
- SDG 8 and 10: Work and Employment for a Sustainable Future: [Work and Employment for a Sustainable Future - SDG Academy](#)
- SDG 9 and 12: Natural Resources for Sustainable Development: [Natural Resources for Sustainable Development - SDG Academy](#)
- SDG 11: Shaping Urban Futures: [Shaping Urban Futures - SDG Academy](#)
- SDG 11: Cities and the Challenge of Sustainable Development: [Free Course on Sustainable Cities - SDG Academy](#)
- SDG 11: Sustainable Cities: [Sustainable Cities - SDG Academy](#)
- SDG 13 and 15: Ecosystem-based Adaptation: Working with nature to adapt to a changing climate: [Ecosystem-based Adaptation: Working with nature to adapt to a changing climate - SDG Academy](#)
- SDG 13, 14 and 15: Nature-based Solutions for Disaster and Climate Resilience: [Nature-based Solutions for Disaster and Climate Resilience - SDG Academy](#)
- SDG 13: Climate Change: The Science and Global Impact: [Climate Change: The Science and Global Impact - SDG Academy](#)
- SDG 13: Climate Action: Solutions for a Changing Planet: [Climate Action: Solutions for a Changing Planet - SDG Academy](#)
- SDG 13: Climate Change Science & Negotiations: [Climate Change Science & Negotiations - SDG Academy](#)
- SDG 13, 14 and 15: Planetary Boundaries and Human Opportunities: [Free Course on Planetary Boundaries - SDG Academy](#)

- SDG 14: One Planet, One Ocean: [Free Course on Ocean Sustainability - SDG Academy](#)
- SDG 15: From the Ground Up: Managing our Terrestrial Ecosystems: [From the Ground Up: Managing our Terrestrial Ecosystems - SDG Academy](#)
- SDG 16: Laudato si': On Care for Our Common Home: [Laudato si': On Care for Our Common Home - SDG Academy](#)
- SDG16: Environmental Security and Sustaining Peace: [Environmental Security and Sustaining Peace - SDG Academy](#)
- SDG 16 and 17: Ethics in Action: [Ethics in Action - SDG Academy](#)
- SDG 17: Alianzas: un vehículo para lograr el desarrollo sostenible: [Alianzas: un vehículo para lograr el desarrollo sostenible - SDG Academy](#)

C onclusão

As respostas obtidas pelo inquérito permitem observar a importância de se fomentar a formação/capacitação na área dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. Neste sentido, esta secção pretende demonstrar a importância sobre o desenvolvimento de formações de curta e média duração que contribuem para a implementação, e integração, em pleno, dos ODS nas políticas municipais. Apesar desse exercício já ser realizado, com mérito, por parte de vários municípios portugueses, será importante fomentar a formação de técnicos e dirigentes municipais, assim como protagonizar a partilha de boas práticas entre os diferentes municípios.

Referências

Cesop Local: <https://cesop-local.ucp.pt/>

Plataforma ODS Local: <https://odslocal.pt/>

ODS: <https://ods.pt/>

Nações Unidas: <https://unric.org/pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/>

Fundação Fefakl: <https://www.fefal.pt/>

Direção Geral da Educação: <https://www.dge.mec.pt/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-ods>